

# **UM HABITANTE DAS SOMBRAS**

Nelson Vilhenna

18 de agosto de 2006

Após a oração em favor dos irmãos cujos nomes estavam sobre a mesa, em mais uma reunião de nosso centro espírita (C.E.F.J), ouviu-se uma voz, que através de um médium (Reinaldo) dizia: - “O que estou fazendo aqui? Trouxeram-me contra minha vontade!”

O doutrinador, como sempre, dirigiu-se ao espírito comunicante dizendo que ele havia sido convidado em nome do Pai Celestial, mesmo não tendo consciência do convite, pois o mesmo havia sido feito à sua Essência Divina, já que ele era filho de Deus e, por esta razão, possuía uma partícula de Sua Essência. Assim sendo, Deus poderia comunicar-se diretamente com ele. O irmão retrucou: - “Continuo sem saber o que estou fazendo aqui e porque estou diante de ti? Por que estás sempre na minha frente? Onde quer que eu esteja, lá está você! O que queres de mim?”

Procurando ajudar ao espírito, o doutrinador afirmou que, provavelmente Deus havia providenciado o encontro de ambos para que, através da conversação sadia, pudesse o irmão encontrar ajuda para sair do ambiente onde se encontrava. Logo a seguir, prontamente respondeu: - “Não estou interessado em sair de onde me encontro e não entendo porque razão você quer me ajudar!” O doutrinador, então, disse que todos éramos filhos de Deus e que tínhamos como destino retornar ao seu seio amoroso. Por esta razão, Ele facilitava aquele encontro para que o irmão compreendesse essa verdade. A entidade comunicante, então, perguntou: - “O que você está fazendo sempre lá na escuridão onde me encontro? Toda vez que olho, você está lá! Com toda essa conversa bonita, você também é de lá?” O doutrinador respondeu que também já havia estado nas trevas, que não era bonzinho coisa nenhuma, mas que após ter sido amparado por mensageiros divinos, agora estava a serviço do Pai para também retirar, das trevas, aqueles irmãos que já se encontravam preparados para isso.

No momento seguinte, começou a ministrar passes na entidade como forma de libertá-la de correntes trevosas, miasmas e demais energias negativas que o impediam de compreender àquela conversação. O espírito irmão, mesmo não compreendendo a razão daquela ajuda, já se encontrava mais acessível, porém não conseguia entender porque deveria deixar aquele lugar onde vivia há tanto tempo. O doutrinador, percebendo que a permanência daquele irmão por mais tempo junto do médium iria esgotá-lo energeticamente, comunicou-lhe que não poderia ficar mais, para não prejudicar o companheiro que estava sendo instrumento para a comunicação. Quase imediatamente, o espírito começou a adormecer. O doutrinador falou-lhe, com voz branda, que ele adormeceria e seria encaminhado a um hospital onde receberia todo o tratamento necessário para seu fortalecimento e recuperação do equilíbrio. Posteriormente, freqüentaria aulas que lhe dariam as condições de compreender sua vida. Assim foi levado pelos mensageiros celestiais.

Ficou evidente nesta experiência que, antes do irmão ser encaminhado para a doutrinação no centro espírita, recebera a visita do doutrinador em seu ambiente no Umbral (através da projeção astral), por várias vezes, para acostumar-se a ele e assim possibilitar uma ajuda com maior eficiência.